

PONTOS FORTES

Clima O clima português - temperado mediterrânico - é bastante propício à maior parte da produção agrícola, sendo que o solo é também bastante rico, fruto da queda sazonal de folhas.

Nova vaga A cortiça e o vinho serão os produtos "da terra" mais exportáveis em Portugal, talvez fruto da constante profissionalização. Nos últimos tempos, do olival aos cogumelos, há cada vez mais produtores a avançar com investimentos sem esperar pelo Estado.

PONTOS FRACOS

(Des)inovação O sector agrícola português precisa urgentemente de "dar um salto" evolutivo, sob pena de continuar atrás da agricultura europeia, que cada vez mais oferece melhor e mais barato.

Excesso de oferta Uma das críticas mais apontadas ao sector agrícola, até pelos próprios, é o excesso de produtores e a falta de concentração. Algo que lhes retira (bastante) margem negocial.

[PERFIL]

→ Vítor Barros

Presidente da Companhia das Lezírias



Foi nomeado para a Companhia das Lezírias em Dezembro de 2005, tendo substituído no cargo Salter Cid, cujo mandato tinha terminado já em Janeiro. Vítor Barros foi secretário de Estado do Desenvolvimento Rural de Luís Capoulas Santos, ministro da Agricultura nos dois mandatos de António

Guterres. Antes de chegar às Lezírias, entrou na corrida à Câmara de São Pedro do Sul, tendo saído derrotado. Os primeiros tempos deste socialista à frente das Lezírias foram conturbados. Primeiro por causa do próprio processo de substituição de Salter Cid, que lamentou o atraso na nomeação de um sucessor - "foi pena que tivéssemos de esperar pela derrota de Vítor Barros à Câmara para sermos substituídos" - e depois por causa da polémica gerada por uma notícia do semanário "Expresso", que dava conta da utilização da Coudelaria Nacional para albergar convidados do Governo.



Companhia das Lezírias | Gere 6.000 hectares destinados à produção.

€2.705 M

VALOR ACRESCENTADO BRUTO

O sector agrícola tem evoluído a um ritmo inferior ao da economia nacional, razão pela qual o VAB da Agricultura seja agora de 2% do Nacional, contra os 10,5% que representava em 1980.

400.000

AGRICULTORES

As estimativas apontam para a existência de entre 380 a 400 mil agricultores em Portugal. Segundo o INE, e contabilizando agricultura e pescas, aponta 559,2 mil empregos neste sector.

€1.907 M

IMPORTAÇÕES

Segundo o INE, dados sobre comércio internacional, a agricultura, produção animal e silvicultura importou 1,9 mil milhões de euros em 2006. As pescas importaram 199 milhões de euros.

€454 M

EXPORTAÇÕES

Os mesmos dados do INE apontam para exportações de 453,9 milhões de euros, em 2006, com origem na agricultura, produção animal, e silvicultura. A pesca exportou 96,8 milhões de euros.

931.191 t

TOMATE

Portugal é o sexto maior produtor mundial de tomate para a indústria, com as exportações da indústria a ultrapassarem os 90% da produção nacional. Em 2006, Portugal tinha 13 mil hectares dedicados ao tomate, que produziram 931 mil toneladas.